

# Valmir, com 42%, encosta em Buarque

*Com a presença de Roriz na campanha, candidato atinge 65,6% de preferência nos assentamentos, aponta pesquisa da RPL*

Valmir Campelo, candidato da Frente Progressista, já é dono de dois terços das intenções de voto entre os moradores dos assentamentos. Com 65,6% da preferência nestes locais, o senador do PTB, apoiado por uma campanha vigorosa do governador licenciado Joaquim Roriz, encurtou para apenas dois pontos percentuais a diferença que o separa do outro concorrente ao Palácio do Buriti, Cristovam Buarque (Frente Brasília Popular). O placar, de 44,1% a 42,1%, é de virtual empate técnico, segundo os números revelados ontem pela RPL Pesquisas, e publicados com exclusividade pelo *Jornal de Brasília*.

A RPL ouviu quinta-feira 1.234 eleitores nas 19 regiões administrativas do DF. Os números coletados pelos entrevistadores indicam que, em relação à última pesquisa (publicada na quarta-feira), a diferença entre Cristovam e Valmir caiu de 5,4% para 2%. Os indecisos, que eram 12,7%, diminuíram para 10,6%, enquanto brancos e nulos se mantiveram praticamente inalterados (3,1% e 3,2%, respectivamente).

A presença de Joaquim Roriz na campanha parece ter exercido influência determinante na preferência do eleitorado dos assentamentos. Cristovam somava 33,7% dos votos naqueles locais e, agora, caiu para 20,2%. Nas satélites, a queda foi de 46,3% para 44,4%. Os indecisos nestas cidades se limitaram a 10,4% do total.

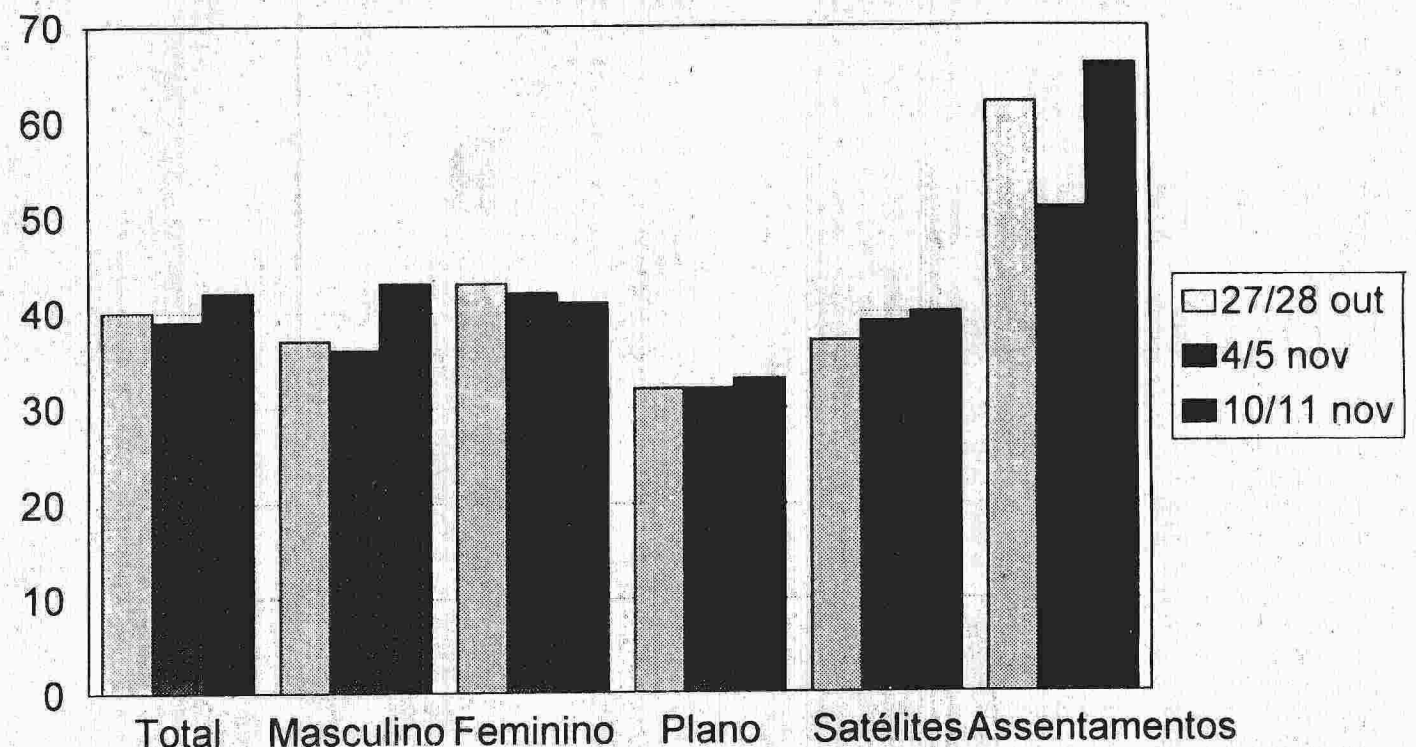
O candidato do PT cristaliza

sua preferência entre os pesquisados do Plano Piloto, ampliando sua vantagem para 25%: tem 57,2%, contra 32% dados a Valmir. Há mais indecisos entre as mulheres e os mais velhos, contingentes que têm se mostrado mais favoráveis ao senador petebista. Mas Cristovam ostenta uma confortável frente de quase 20% entre os eleitores situados na faixa de 19 a 24 anos. Surpreendente é que Cristovam perdeu um pouco da dianteira que somava nos votantes de 16 a 18 anos — apenas 6%.

A nova pesquisa RPL confirma a tendência de encurtamento da diferença entre Cristovam Buarque e Valmir Campelo, identificada por todos os demais institutos de opinião pública, mas não é indicador seguro de que, até o próximo dia 15, a prometida virada da Frente Progressista possa ocorrer. Se confirmados estes números, o petista teria 51,2% dos votos válidos, elegendo-se governador do DF pela estreita margem de 2,4% — algo como 20 mil votos.

Nesta hipótese, onde brancos, nulos e indecisos somam 14% das intenções de voto, cresce muito em importância os grandes colégios eleitorais, notadamente aqueles onde muita gente ainda não escolheu candidato. Neste caso, a chance de buscar novos votos é maior quanto mais se afasta do centro do DF. O Plano Piloto tem 9,5% de indecisos, as satélites 10,4% e os assentamentos 13,1%.

## EVOLUÇÃO DE VALMIR CAMPELO



## EVOLUÇÃO DE CRISTOVAM BUARQUE

